

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2019

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, informo V. Ex^{as}. da atividade da Câmara Municipal:

SERVIÇO AMBIENTE

O PCQA 2019 foi aprovado pela entidade reguladora (ERSAR). Os sistemas incluídos no PCQA continuam a ser os fontanários de origem única na freguesia de Rocas do Vouga e na freguesia de Couto de Esteves e os sistemas na União das freguesias de Cedrim e Paradela e na freguesia de Talhadas.

Programa Bandeira Azul 2019 - Na 1.^a quinzena de janeiro foi submetida a candidatura da praia fluvial Quinta do Barco ao galardão Bandeira Azul 2019. O Júri Nacional do Programa Bandeira Azul reuniu no passado dia 28 de janeiro e decidiu por unanimidade submeter a candidatura da Praia da Quinta do Barco ao Júri Internacional Bandeira Azul 2019. Foram igualmente submetidas 9 atividades de Educação Ambiental, das 6 obrigatórias, enquadradas no Tema Anual “Do Rio ao Mar sem lixo!”. A proposta enviada à ARH do Centro no âmbito da duração da época balnear foi de 29 de junho a 8 de setembro.

Portal da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) - Até 31 de março é obrigatório a submissão do IDQA (Introdução dos resultados de todas as análises realizadas no ano de 2018). No mesmo prazo e no mesmo portal, é obrigatório também submeter a avaliação da qualidade do serviço dos indicadores de 3.^a geração na área de gestão dos resíduos urbanos.

Também até 31 de março, mas na plataforma designada “SiLiAmb”, da responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, os serviços terão de submeter o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) 2018.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Realização no dia 16 de fevereiro, no auditório do CAE, da sessão de sensibilização e de esclarecimentos, no âmbito da Defesa de Pessoas e bens – prevenção de incêndios rurais, aberta ao público em geral e promovida pela Guarda Nacional Republicana – Núcleo de Proteção Ambiental ao abrigo do programa “Floresta Segura”.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios para a década 2019-2028, constituído por 3 cadernos (Informação de Base, Plano de Ação e Plano Operacional Municipal) está a ser atualizado e terá que ser aprovado por maioria simples pela Assembleia Municipal e será objeto de publicação no Diário da República.

As faixas de gestão planeadas e já foram facultadas às respetivas entidades, nomeadamente à EDP, cujos trabalhos estão em execução e com previsão de terminar antes de 15 de março, e à Infraestruturas de Portugal.

Ao abrigo do Fundo Florestal Permanente, que visa apoiar a gestão florestal sustentável nas suas diferentes valências, em conformidade com o previsto na Lei de Bases da Política Florestal, nomeadamente o funcionamento dos Gabinetes Técnicos Municipais, foi publicado o Despacho n.º 1147/2019 que visa apoiar financeiramente a destruição dos ninhos de vespa velutina em 2019 até ao montante máximo de 10.000 euros por candidatura. Cada município só poderá submeter uma candidatura que será selecionada e hierarquizada de acordo com critérios definidos.

PROTEÇÃO CIVIL

Está em fase de preparação/planeamento o Exercício “CASCADE’19”. Este exercício é organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), em

colaboração com a Direção-Geral da Autoridade Marítima, sendo financiado pela Comissão Europeia no quadro do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia. Irá decorrer entre 28 de maio e 1 de junho de 2019, com movimentação real de meios de proteção e socorro e que decorrerá em simultâneo nos distritos de Aveiro, Évora, Lisboa e Setúbal, com o envolvimento dos agentes de proteção civil, serviços municipais e diversos organismos e entidade de apoio.

No concelho está previsto um cenário afeto à barragem de Ribeiradio-Ermida com simulação de uma abertura de emergência das comportas com a consequente formação da onda prevista que afetará os concelhos vizinhos – Albergaria-a-Velha, Águeda e Aveiro. Será aproveitado para testar o Plano de Emergência Interno e o Plano de Emergência Externo da Barragem.

O objetivo é treinar e testar a capacidade de resposta conjunta e integrada do Sistema Nacional de Proteção Civil e da União Europeia, num cenário que prevê múltiplas e complexas situações de emergência, provocadas por sismos, condições meteorológicas extremas, inundações por cheias em cursos de água, acidentes com barragens, acidentes em complexos industriais e poluição marítima, que irão suceder em “cascata”.

Através da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) foi submetida a candidatura intitulada “Estudo Intermunicipal e Sistema Integrado de Gestão, de Riscos Naturais e Tecnológicos da Região de Aveiro” ao abrigo do Programa POSEUR cujo objetivo temático é promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos. Está a ser trabalhado o Caderno de Encargos para o Concurso, cujos objetivos principais são: Um estudo aprofundado da região que permita a elaboração de uma Proposta de Plano para os riscos determinados e a implementação de um sistema espacial de apoio à decisão na gestão de uma emergência, que apoie os processos de tomada de decisão em matéria de gestão do risco.

AÇÃO SOCIAL

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga aprovou no dia 25/01/2019 o relatório de atividades e o Plano de Ação para 2019.

Os documentos foram submetidos à Comissão Nacional, Tribunal de Família e Menores de Aveiro e Assembleia Municipal de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

Rede de intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga

A RIVD de Sever do Vouga realizou no passado dia 09/01/2019 reunião alargada com a presença dos vários parceiros. Esta reunião decorreu no Centro de Saúde de Sever do Vouga e teve como objetivo a apresentação e aprovação do relatório de atividades e a elaboração e aprovação do plano de ação para 2019.

Esta rede irá marcar presença na Campanha “*Calar Dói Mais*” que se encontra a ser organizada pelo Núcleo de Apoio à Vitima de Aveiro no dia 14/02/2019 (dia dos namorados) pelas 13 horas na Praça Joaquim Melo Freitas em Aveiro para sensibilizar e assinalar o dia dos namorados com esta luta pelos direitos humanos. Até agora, só no ano 2019 já morreram 9 mulheres e uma criança de dois anos fruto da violência.

Protocolo de Cooperação entre a CIG e a ANMP

O Município de Sever do Vouga esteve representado na cerimónia que decorreu na ANMP de Coimbra no dia 05/02/2019 na assinatura do protocolo de cooperação entre a CIG e a ANMP, no âmbito do processo de autonomização e empoderamento das vítimas de Violência doméstica. Note-se que Sever do Vouga é um dos Municípios aderentes desde 2012.

Cabaz de Natal 2018

Decorreu no dia 31/01/2019 uma reunião de apresentação de contas do Cabaz de Natal 2018. Foram convidadas a estar presentes todas as entidades parceiras da iniciativa.

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (despacho 31292/2008)

A Técnica Superior do Serviço de Ação Social do Município de Sever do Vouga integrou desde janeiro de 2019 o Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco de Sever do Vouga.

O NACJR de Sever do Vouga a funcionar no concelho de Sever do Vouga (Centro de Saúde) desde 2013, neste momento é constituído por 1 médico, 1 enfermeira, 1 Psicólogo, 1 professora, 1 TSSS (Município de Sever do Vouga).

Estes núcleos intervêm ao nível da prevenção e intervenção com crianças e jovens em risco, sendo uma instância de primeiro nível.

Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos (Despacho n.º 6378/2013)

O Centro de Saúde de Sever do Vouga no ano 2018 iniciou a constituição de uma Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos. O grupo de trabalho é o mesmo do NACJR, contando também com a participação da TSSS do Município.

Projeto Habitação Solidária – Just a Change

O Município de Sever do Vouga, em colaboração com a Fundação de Edite Costa Matos Mão Amiga e a Associação Just a Change já iniciaram os trabalhos de levantamento e sinalização dos agregados que irão ser objeto de intervenção ao nível da reabilitação das habitações no ano 2019.

A data prevista para os campos do Just a Change no ano 2019 em Sever do Vouga será de 15 a 28 de Julho e de 05 a 18 de agosto.

Prevê-se que a intervenção no presente ano, beneficie cerca de 12 habitações no concelho.

Regulamento para apoio ao arrendamento

Encontra-se a decorrer até finais de março, o período de candidaturas ao apoio ao arrendamento (regulamento municipal de apoio ao arrendamento).

O requerimento encontra-se disponível no site da autarquia, bem como outras informações adicionais.

Incentivo à natalidade

O Serviço de Ação Social e Saúde até ao momento já apreciou 39 requerimentos para Incentivo à Natalidade. Destes foi dado parecer favorável em 31 situações, 5 foi dado parecer desfavorável (candidaturas com rendimentos superiores a 3000€ casal mês ou candidaturas que entraram fora do prazo) e três ainda aguardam documentos em falta (já solicitados aos requerentes ou a outras entidades).

CLDS 4G

O Serviço de Ação Social e Saúde já iniciou reuniões de trabalho com a Adrimag, no sentido de se elaborar a candidatura para o CLDS 4 G.

Estratégia Local de Habitação

O Serviço de Ação Social e Saúde participou na reunião que decorreu no passado dia 25 de janeiro na Comunidade intermunicipal de Aveiro sobre a Nova geração de políticas de habitação.

De referir a necessidade de o concelho arrancar com a elaboração da estratégia Local de Habitação. Este documento é indispensável, pois só com este será possível realizar-se candidaturas no âmbito da melhoria das condições indignas de habitabilidade (por parte de entidades e particulares).

Já foram solicitados pelo Presidente desta autarquia orçamentos a algumas empresas de consultadoria.

EDUCAÇÃO/CULTURA

BOLSAS DE ESTUDO

Encontra-se a decorrer o período de análise e verificação das 49 candidaturas às Bolsas de Estudo para os alunos carenciados do concelho a frequentar o ensino superior.

TRANSPORTES ESCOLARES

Decorre a primeira fase de identificação do número de alunos e respetivas localidades a abranger pela Rede de Transportes Escolares para o ano letivo 2019/2020. Brevemente será efetuada a reunião de trabalho com todos os parceiros envolvidos no processo de construção do novo Plano de Transportes Escolares (Município, Agrupamento, Transportadoras e Associações de Pais).

FESTA DE NATAL

À semelhança de anos transatos, os Serviços de Cultura e Turismo, proporcionaram uma animação cultural dirigida às crianças do Pré-primário (público e privado) e 1º ciclo do concelho, como forma de comemorar essa quadra natalícia. A animação constou de um espetáculo de teatro “Arquipélago de Tesouros” - espetáculo musical e educativo de clowns, com temas abordados como a igualdade, os direitos dos animais e a afetividade.

As várias sessões foram realizadas no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga, respetivamente nos dias 12 e 13 de dezembro passado. No final de cada sessão, foram distribuídas lembranças a todas as crianças e um lanche volante. Para o sucesso desta iniciativa, foi imprescindível o apoio e a colaboração do

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, nomeadamente dos Professores e Auxiliares Operacionais, bem como das IPSS's locais.

Serviço de Psicologia:

Intervenção Psicológica Individual:

- Atualmente, encontra-se em processo de avaliação e/ou acompanhamento psicológico um total de 57 utentes. Destes, 31 são crianças do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Sever de Vouga, encaminhadas/sinalizadas pelos educadores e/ou professores titulares de turma, e os restantes (26) são crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelos progenitores ou encarregados de educação; CPCJ; RIVD; NACJR; Ação Social e Saúde – CMSV; IPSS's do Concelho; TFM e funcionários da CMSV.
- Nº de sessões de avaliação e/ou acompanhamento psicológicos dos utentes acima referidos: 108.
- Atendimento a educadores, professores titular, encarregados de educação e pais, e outros técnicos relacionados com os utentes em processo de acompanhamento psicológico, perfazendo um total de 31.
- O acompanhamento das crianças sinalizadas pelo Agrupamento é assegurado nas instalações de cada Escola do 1º CEB e JI. Para tal, são realizadas deslocações à Escola Básica de Sever do Vouga, Vala, Cedrim, Senhorinha, aos Centros Escolares de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves e JI da Senhorinha.

O acompanhamento dos restantes utentes, normalmente, é realizado no Gabinete. No entanto, mediante as dificuldades de deslocação por parte dos utentes, o atendimento pode ser efetuado nas instalações das juntas de freguesia do concelho.

Outras atividades:

- Reuniões de trabalho com os técnicos das entidades parceiras deste serviço, no âmbito do desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, Fundação Mão Amiga; SS-ATT; RIVD (restrita e alargada); Biblioteca Municipal de Sever de Vouga; IPSS's do Concelho e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

CULTURA /TURISMO

ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA

Vai decorrer de 9 de março a 14 de abril, mais uma iniciativa gastronómica, a XIX Edição “NA ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA”, sendo integrada por sete restaurantes locais que confeccionam estas especialidades: “**Santiago**”, “**Quinta do Barco**”, “**MiraVouga**” “**O Cortiço**”, “**O Vitorino**”, “**Quinta Nova**” e **Café Restaurante “O Cortiço de Cedrim”**

A organização do evento é em parceria com a Confraria Gastronómica de Sever do Vouga, sustentada por um Protocolo com a Autarquia.

Está subjacente a este evento a necessidade de incentivar sinergias na valorização de produtos locais - a lampreia e a vitela – apostando-se na promoção externa, por ser um meio de projetar e atrair ao concelho mais visitantes e, conseqüentemente, fazer entrar mais divisas nesta época baixa do ano estimulando a economia local através da divulgação da gastronomia local e do concelho, nas mais variadas vertentes (turística, histórica e paisagística).

COMEMORAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DO FORAL/ FEIRA QUINHENTISTA

O Serviço de Cultura e Turismo da Câmara Municipal está a iniciar o processo de organização das Comemorações da Atribuição do Foral, com realização de uma Feira Quinhentista. A data para a sua realização aponta para os dias 27 e 28 de abril/2019.

O programa de animação e recreação para os dois dias conta com o envolvimento das associações e coletividades, bem como, com a população em geral.

FICAVOUGA ‘2019

Deu-se início a mais um processo de organização da XIX edição Ficavouga/2019, estando a serem efetuados os contactos com os agentes locais dos vários setores e de grupos, cabeças de cartaz, para a programação cultural.

CAMPANHA DE NATAL'2018 – “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional”

A Campanha de Natal de 2018 “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional” realizou-se de 24 de novembro a 31 de dezembro de 2018, tendo a participação de 40 patrocinadores. Teve como principais objetivos estimular a dinamização do comércio local, eventual aumento do volume de negócios na época natalícia, angariação e fidelização de clientes. Envolveu o comércio local em todas as freguesias do Concelho e todos quantos fizeram as suas compras em Sever do Vouga.

INFORMAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL

Gestão do Museu

- Resposta a pedidos de informação externos e a pedidos de colaboração de outros serviços municipais.

Incorporação e Depósito de bens

- Continuação da regularização da incorporação e depósito de bens à guarda do museu.
- Depósito das peças arqueológicas provenientes de três sítios arqueológicos do empreendimento hidroelétrico Ribeiradio-Ermida, na Reserva Municipal de Arqueologia.
- Depósito e tratamento de diversa documentação, com destaque da proveniente do Espólio do Eng. Reinaldo Vital Rodrigues, sobre a Experiência Agrícola de Sever do Vouga, iniciativa da Shell Portuguesa.

Estudo e Investigação

- Continuação da pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas abordadas no museu, a fim de serem documentadas as colecções do museu, o planeamento de futuras exposições temporárias, a definição da política de incorporações e a criação de actividades educativas.

Inventário e Documentação

- Continuação da pesquisa e aquisição de documentos bibliográficos para o Centro de Documentação.

Exposições temporárias

- Preparação de uma exposição temporária sobre a participação de severenses na 1ª Grande Guerra (parceria com Prof.s Mário Silva e António Tavares), a inaugurar no 2º Trimestre de 2019.

Serviços Educativos e Mediação Cultural

- Manutenção do Sítio na Internet do Museu (www.cm-sever.pt/museu), onde além de informação sobre o museu e a sua actividade, são mensalmente divulgados uma peça e um documento do acervo do museu. Esta informação é partilhada nas redes sociais e na “newsletter” mensal. Registaram-se até 15 de Nov. 1439 visualizações de páginas.

Dados estatísticos referentes a 2018:

- Visitas Individuais: 863 visitantes em 309 visitas.
- Visitas de Grupos: 1079 visitantes em 25 grupos.
- Visitas totais: 1942 visitantes.

Dados estatísticos referentes a 2019 (até 15 de Fev.):

- Visitas Individuais: 41 visitantes em 17 visitas.
- Visitas de Grupos: 49 visitantes em 4 grupos.
- Visitas totais: 100 visitantes.
- Utilizadores do Centro de Documentação: 1.

GABINETE DE OBRAS PÚBLICAS

Obras em execução

- Centro Escolar de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	Construção de novo Centro Escolar, com vista à reorganização da rede de escolas do Município de Sever do Vouga, integrado no Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, que visa garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo
Local:	Rua da Igreja, freguesia de Sever do Vouga

Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Construções Carlos Pinho, Ld. ^a – (Arouca)
Contrato:	27/09/2017
Valor de adjudicação:	€ 3.126.922,68
Prazo de execução:	600 dias
Auto de consignação:	03/10/2017
Data do ofício de aprovação do PSS:	02/01/2018
Fim de obra:	25/08/2019
Taxa de execução em 15/02/2019	43,859%
Observações:	<i>Obra com fraca taxa de execução</i>

- Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de covas

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada tem como objetivo a abertura de vinte e oito covas para construção de sepulturas. Existe muita procura neste momento para compra, que não existe resposta neste cemitério. Os trabalhos previstos nesta empreitada são estritamente necessários ao processo de proteção de pessoas e bens, e estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 31.420,76
Prazo de execução:	730 dias
Auto de consignação:	10/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	09/10/2018
Fim de obra:	08/10/2020
Taxa de execução em 15/02/2019	58,734%
Observações:	<i>Obra com taxa de execução normal</i>

- Reparação de pequenos troços e largos III

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada, está relacionada com a conservação urgente da rede viária do concelho, ao nível do pavimento, em pequenos arruamentos de acesso a moradias e com circulação de pessoas, que, dada a
--------------------------	--

	quantidade de depressões, podem cair, nomeadamente as mais idosas e sofrer lesões graves.
Local:	Concelho de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Consulta prévia
Empreiteiro:	Paviageméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 143.402,50
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	20/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	17/01/2019 (Com penalizações diárias)
Taxa de execução em 15/02/2019	0,00%
Observações:	<i>Obra com fraca taxa de execução</i>

- Travessa da variante a Cedrim – Alargamento e pavimentação

Descrição/Fundamentação:	Atendendo a que este caminho tem acesso direto ao centro do lugar de Cedrim, e como tem uma plataforma muito danificada e estreita, pretende-se proceder a alargamento e pavimentação.
Local:	União de freguesias de Paradela e Cedrim
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Paviageméis – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a
Contrato:	28/05/2018
Valor de adjudicação:	€ 52.562,60
Prazo de execução:	180 dias
Auto de consignação:	25/06/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	13/07/2018
Fim de obra:	09/01/2019 (Com penalizações diárias)
Taxa de execução em 15/02/2019	0,87231%
Observações:	<i>Obra com fraca taxa de execução</i>

PROCESSOS JUDICIAIS:

a) Processo nº 484/06.3BEVIS

- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos;
- Réu (Município de Sever do Vouga)
- Valor da ação: 14.965,00€
- A presente ação foi proposta para pedir a anulação de ato administrativo, por forma a permitir a reposicionamento de funcionária do Município e pagamento dos correspondentes diferenciais de salário. Em sede de defesa o Município alega que o ato administrativo de que a Autora pede a anulação, é apenas um ato informativo, relativo a uma deliberação da CM, pelo que se pede a improcedência da ação;
- Por sentença datada de 13-01-2010 o Tribunal proferiu decisão absolvendo o Município de Sever do Vouga em virtude ineptidão da petição inicial, tendo a Autora recorrido da decisão.
- O Tribunal Centro Administrativo Norte deu provimento ao recurso tendo ordenado a baixa dos autos ao TAF de Viseu para aí prosseguir os seus trâmites (notificação da A. para aperfeiçoamento da p.i.).
- Em 16-08-2016 foi remetida contestação, na qual se reitera o pedido de absolvição do Município;

b) Processo nº 20016080700

- Impugnação judicial de contraordenação;
- Arguido
- A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi condenada a pagar uma coima de 650,00€, acrescida dos custos administrativos, pelo IMTT.
- Na impugnação judicial, entregue em 06-05-2009, foi invocada a irregularidade do processo, por o mandatário da arguida não ter sido notificado dos diversos atos do processo, apesar da procuração junta aos autos e da falta de personalidade judiciária da Câmara Municipal, uma vez que esta é apenas um órgão do Município,

aquele que efetivamente tem personalidade judiciária. Por fim invocam-se todas as atenuantes que deveriam pesar em favor do arguido e que justificam a aplicação da pena menor de admoestação.

- Desde a data da entrega da impugnação que não foi recebida qualquer notificação pelo que já decorreu o prazo de prescrição, de qualquer modo aguardamos pela eventual notificação para audiência de discussão e julgamento para invocar a prescrição ou pela notificação de arquivamento do processo em virtude da prescrição.

c) Processo nº 523/16.0BEBRG

Autores: ERSUC e outros

Réu: ERSAR

Contrainteressados: Município de Sever do Vouga e outros

A presente ação foi proposta para pedir a alteração dos parâmetros definidos pela ERSAR para pagamento dos serviços prestados pelos Autores.

O Município de Sever do Vouga decidiu intervir na ação como contrainteressado porque, muito embora não disponha de elementos suficientes para intervir e ter influência no sentido da decisão, o resultado da presente ação terá efeito direto nos seus munícipes e por isso entende que deve acompanhar a ação e se em algum momento o considerar necessário e relevante, poder intervir no processo.

d) Processo nº 1469/17.0T8AVR (Processo Especial de Revitalização)

- Credor: Município de Sever do Vouga

Valor da reclamação: 13.675,11€

O Município apresentou reclamação de créditos no âmbito do processo acima identificado tendo o seu crédito sido integralmente reconhecido. O plano de recuperação foi homologando, devendo o pagamento faseado da dívida, nos termos previstos no plano, iniciar-se em agosto do corrente ano.

Atendendo a que a devedora não procedeu ao pagamento das prestações nos termos fixados no plano, nem deu qualquer bem em penhor, para garantia do

cumprimento da dívida, conforme se comprometeu, foi apresentado requerimento a comunicar o incumprimento e a pedir o prosseguimento do processo.

e) Processo nº 152/17.0T9ALB (processo crime)

- Denunciante (Município de Sever do Vouga)
- O Município de Sever do Vouga apresentou queixa-crime em virtude de execução de obra ilegal, sendo que, atenta a qualificação do solo e as circunstâncias concretas de execução da obra, tais atos poderão configurar ilícito criminal.
- O processo está em fase de inquérito.

f) Processo nº 1329/18.7BEAVR

- O STAL propôs ação de condenação a pedir a condenação à prática de ato devido, em virtude de três trabalhadores terem apresentado pedido de pagamento de abono para falhar e decorridos que estavam mais de 90 dias ainda não tinham obtido reposta.
- O Município apresentou contestação na qual reconheceu que efetivamente no serviço em causa, atento o manuseamento de valores, era devido abono para falhas, mas não nos termos pedidos. Assim os trabalhadores pretendiam receber o valor integral previsto na Portaria nº 1553-C/2008, no entanto, atendendo a que os mesmos acumulam as funções de manuseamento de valores com outras tarefas, apenas lhes é devido o pagamento de tal abono em função do período de tempo afeto aquela atividade.
- Na referida contestação foi ainda dado conhecimento ao Tribunal que o Município estava a diligenciar internamente pela recolha dos elementos previstos na lei, para posterior tomada de decisão sobre a atribuição de abono para falhar.
- o valor da ação é de 5.001,00€

g) Processo nº 1310/18.6BEAVR

- Na presente ação o A. pede a condenação do Município no pagamento de indemnização, decorrente de responsabilidade civil extracontratual, no valor global de 16.367,39€.

- O A. entende que o Município está obrigado a pagar-lhe tal indemnização, referente à reparação do veículo e privação do uso, alegando que tais danos se ficaram a dever à queda do ramo de um sobreiro em deficiente estado fitossanitário, sobre a dita viatura.

- O Município apresentou contestação chamando à ação a companhia de seguros para a qual transferiu a responsabilidade civil extracontratual e impugnado os factos que desconhecida, sem obrigação de conhecer.

h) Processo nº 1273/18.8BEAVR

- O Ministério Público propôs ação contra o Município a pedir a nulidade de atos administrativos relativos de deferimento de pedido de licenciamento, alteração ao licenciamento e licença de utilização, por entender que os referidos atos estão feridos de tal nulidade na medida em que permitiram ocupação proibida de domínio público.

- O Município está em fase de contestação. Tal contestação que está a ser elaborada, irá pedir a improcedência da ação, desde logo porque na ação vêm detalhados factos que não correspondem à verdade e que, na nossa modesta opinião, retiram sustentabilidade à tese na qual foi alicerçada a petição.

Valor da ação: 30.000,00€

Reclamações:

Desde a data do envio da última informação até à data atual, o Município recebeu uma reclamação relativa a sinistro ocorrido na via pública, alegadamente causado pelas lamas existentes na via, provenientes da obra do Centro Escolar.

A reclamação foi remetida para o empreiteiro, atentas as obrigações constantes do caderno de encargos, tendo-se decido, por cautela, ordenar a elaboração de participação e sua remessa para a companhia de seguros, com a anotação de que a reclamação foi reencaminhada para o empreiteiro.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A informação financeira é de uma importância elevada para os seus utilizadores, pois permite conhecer a execução por parte do executivo municipal do orçamento

em vigor, dando assim aos seus utilizadores conhecimento/visão da posição financeira municipal.

A informação apresenta várias formas de divulgação de ações que tenham impacto no desempenho municipal e reflexo na visão dos seus utilizadores na comunidade municipal, pois as suas ações são de responsabilidade social.

O relato financeiro apresentado usará informação quantitativa e qualitativa com comparações de períodos homólogos, à data de 31 de dezembro de 2018.

Análise Orçamental

▪ Execução orçamental da receita

A receita total regista um acréscimo de 692 mil de euros, relativamente ao ano de 2017. Para este acréscimo contribuem o aumento das receitas correntes de 177 mil euros, a diminuição das de capital de 80 mil euros e as outras receitas de 594 mil euros, estas últimas pela utilização do saldo da gerência anterior que tiveram um aumento em ralação ao período anterior.

Rúbricas económicas	31/12/2017	31/12/2018	Variação anual
Receita corrente	7 422 477,34	7 600 467,53	177 990,19
Receita de capital	1 020 033,14	939 720,68	-80 312,46
Outras receitas	1 975 576,86	2 570 576,18	594 999,32
Totais	10 418 087,34	11 110 764,39	692 677,05

Relativamente à execução orçamental, o orçamento da receita em termos globais atinge no final do ano 89%, valor abaixo das previsões, em consequência da não execução de projetos previstos do Portugal2020.

A rúbrica das transferências correntes, essencialmente as vindas do orçamento de estado, continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelam-se ainda as receitas de impostos diretos e as vendas de bens e prestação de serviços.

No que concerne às receitas de capital, a execução atinge apenas 40%, valor bastante baixo, obrigando a correções em baixa do orçamento da receita inicial.

Rúbricas económicas	31/12/2018			31/12/2017
	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução	Taxa de execução
Impostos Diretos	1 541 020,00	1 530 999,13	99%	97%
Impostos Indiretos	32 055,00	39 312,23	123%	88%
Taxas, multas e outras penalidades	95 960,00	103 257,06	108%	158%
Rendimentos de propriedade	6 105,00	4 521,09	74%	317%
Transferências correntes	5 060 870,00	5 061 661,16	100%	98%
Vendas de bens e prestações de serviços correntes	738 645,00	745 329,56	101%	100%
Outras receitas correntes	100 345,00	115 387,30	115%	43%
Total das receitas correntes	7 575 000,00	7 600 467,53	100%	99%
Venda de bens de investimento	505,00	26 108,68	5170%	7058%
Transferências de capital	2 374 180,00	913 612,00	38%	66%
Ativos financeiros	225,00	0,00	0%	145%
Passivos financeiros	70,00	0,00	0%	0%
Outras receitas de capital	15,00	0,00	0%	4501%
Total da receitas de capital	2 374 995,00	939 720,68	40%	69%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00	409,59	8192%	10%
Saldo da gerência anterior	2 570 166,59	2 570 166,59	100%	100%
Outras receitas	2 570 171,59	2 570 576,18	100%	99%
Totais	12 520 166,59	11 110 764,39	89%	95%

▪ Execução orçamental da despesa

As despesas totais, no período em apreço, tiveram um aumento de pagamentos de 1,1 milhões euros em relação ao período anterior, em que, nas despesas correntes existe um aumento de 75 mil euros e nas despesas de capital um aumento de 1 milhão euros.

Rúbricas económicas	31/12/2017	31/12/2018	Varição anual
Despesa corrente	5 561 154,02	5 636 668,56	75 514,54
Despesa de capital	2 286 766,73	3 340 272,60	1 053 505,87
Totais	7 847 920,75	8 976 941,16	1.129 020,41

O orçamento da despesa no final do ano encontra-se com uma taxa de execução de 72%, percentagem bastante baixa, mas dentro da normalidade em comparação com o ano anterior.

Ao nível da percentagem de execução, verifica-se nas despesas correntes uma execução de 80%, abaixo do esperado mas não anómala, e nas despesas de capital uma execução de 61%, abaixo do esperado, em consequência da não

realização de projetos previstos no orçamento inicial, obrigando, como já referido nas receitas, a correções em baixa do orçamento da despesa inicial.

Rúbricas económicas	31/12/2018			31/12/2017
	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução	Taxa de execução
Despesas com pessoal	2 207 570,00	2 092 838,70	95%	95%
Aquisição de bens e serviços correntes	3 725 160,00	2 821 378,46	76%	84%
Encargos correntes da dívida	23 045,00	16 073,80	70%	59%
Transferências correntes	1 033 125,00	699 142,88	68%	82%
Outras despesas correntes	20 166,59	7 234,72	36%	12%
Total das despesas correntes	7 009 066,59	5 636 668,56	80%	87%
Aquisição de bens de capital	4 734 540,00	2 754 591,77	58%	42%
Transferências de capital	336 290,00	201 813,71	60%	74%
Ativos financeiros	50 260,00	48 938,25	97%	100%
Passivos financeiros	385 000,00	334 928,87	87%	92%
Outras despesas de capital	5 010,00	0,00	0%	0%
Total das despesas de capital	5 511 100,00	3 340 272,60	61%	50%
Totais	12 520 166,59	8 976 941,16	72%	71%

▪ Equilíbrio orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Rúbricas económicas	31/12/2017	31/12/2018	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita corrente	7 422 477,34	7 600 467,53	177 990,19	2,40%
Despesa corrente	5 561 154,02	5 636 668,56	75 514,54	1,36%
Poupança corrente	1 861 323,32	1 963 798,97	102 475,65	5,51%

Em dezembro de 2018, a poupança corrente é de 1,9 milhões de euros, superior aos 1,8 milhões de euros previstos no período homólogo anterior.

A pequena evolução da poupança corrente permite verificar o bom desempenho financeiro municipal, com uma significativa libertação de meios para aplicar em

investimento e na amortização da dívida. O acréscimo da receita corrente conjugado com um ligeiro aumento das despesas correntes, influenciou o aumento poupança corrente em 102 mil euros.

Em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais, o orçamento deve respeitar o equilíbrio efetivo, suportando todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) por receitas efetivas (receitas excluídas de ativos e passivos financeiros).

Rúbricas económicas	31/12/2017	31/12/2018	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita efetiva	10 416 577,35	11 110 764,39	694 187,04	6,66%
Despesa efetiva	7 337 066,63	8 593 074,04	1 256 007,41	17,12%
Saldo global efetivo	3 079 510,72	2 517 690,35	-561 820,37	-18,24%

No período que vai do início do ano até ao fim do ano, o saldo global efetivo foi negativo de 561 mil euros. O valor é negativo em consequência do aumento dos pagamentos realizados entre os anos analisados, no valor de 1,2 milhões de euros.

A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos meses, evidencia a capacidade de poupança em períodos anteriores, que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças municipais.

Análise Financeira

As finanças municipais têm apresentado uma situação estável nestes últimos anos, fruto da política financeira rigorosa de contenção de despesas, sem por em causa o investimento municipal, e de procura de receitas, nomeadamente de fundos comunitários.

As disponibilidades são de 2,7 milhões de euros, sendo que estão apenas disponíveis as orçamentais no valor de 2,1 milhões de euros.

Disponibilidades		01/01/2018	31/12/2018	Variação anual
Caixa e equivalentes	Orçamental	2 432,13	2 637,26	205,13
	Operações tesouraria	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	Orçamental	2 567 734,46	2 131 185,97	-436 548,49
	Operações tesouraria	642 828,04	631 174,85	-11 653,19

O saldo de gerência teve um decréscimo de cerca de 436 mil euros em relação ao período anterior analisado.

Operações orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo em 01/01/2018	2 570 166,59	Despesas correntes	5 636 668,56
Receitas correntes	7 600 467,53	Despesas de capital	3 340 272,60
Receitas de capital	939 720,68		
Receitas outras	409,59	Saldo orçamental em 31/12/2018	2 133 823,23

As disponibilidades não orçamentais apresentam valor de 631 mil euros, representando valores retidos que são para ser entregues a terceiros, depois de cumpridos os seus requisitos legais.

Operações não orçamentais			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo operações de tesouraria em 01/01/2018	642 828,04	Pagamentos operações de tesouraria	753 298,07
Recebimentos operações de tesouraria	741 644,88	Saldo operações de tesouraria em 31/10/2018	631 174,85

Análise ao Endividamento Municipal

A posição confortável da estrutura do passivo deve-se à diminuição do passivo exigível em 537 mil euros em resultado da redução do passivo de curto e de médio e longo prazo.

Endividamento Total - Orçamental	01/01/2018	31/12/2018	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Empréstimos	1 204 961,45	870 032,58	-334 928,87	-27,80%
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros credores	212 065,84	212 065,84	0,00	0,00%
Médio e Longo Prazo	1 417 027,29	1 082 098,42	-334 928,87	-23,64%
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecedores e outros credores	648 557,42	445 954,53	-202 602,89	-31,24%
Curto Prazo	648 557,42	445 954,53	-202 602,89	-31,24%
Totais	2 065 584,71	1 528 052,95	-537 531,76	-26,02%

Os indicadores relativos ao passivo exigível evidenciam uma evolução positiva da independência financeira municipal, permitindo desta forma realizar um maior investimento.

A dívida de médio e longo prazo diminuiu 334 mil euros neste período, cifrando-se nessa data em 1 milhão de euros.

Estrutura da Dívida de Médio Longo Prazo - Orçamental	01/01/2018	31/12/2018	Variação anual
23.1.2 - Empréstimos	1 204 961,45	870 032,58	-334 928,87
26.1.1.2 - Fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00
26.8.1.2.6.1 - Fundo de apoio municipal	212 065,84	212 065,84	0,00
26.8.1.2 - Outros credores	0,00	0,00	0,00
Totais	1 417 027,29	1 082 098,42	-334 928,87

Quanto à dívida de curto prazo reduziu 202 mil euros neste período, sendo o seu valor de 445 mil euros. A maior parte dessa dívida é a 90 dias, existindo ainda valores por pagar acima desse patamar temporal, por situações que estão a ser conferidas/examinadas pelos serviços municipais.

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	01/01/2018	31/12/2018	Variação anual	Até 90 dias	Até 180 dias	> 180 dias
22.1.1 - Fornecedores c/c	51 350,17	103 100,10	51 749,93	92 153,61	7 378,83	3 567,66
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	3 075,00	3 075,00	0,00	0,00	0,00	3 075,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	99 997,01	126 129,89	26 132,88	118 017,20	617,06	7 495,63
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	237 507,62	4 990,64	-232 516,98	4 990,64	0,00	0,00
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	24 530,20	26 169,85	1 639,65	26 169,85	0,00	0,00
26.8.1.2 - Outros credores	232 097,42	182 489,05	-49 608,37	112 569,02	15 600,00	54 320,03
Totais	648 557,42	445 954,53	-202 602,89	353 900,32	23 595,89	68 458,32

No que concerne à dívida de médio e longo prazo de empréstimos obtidos, verifica-se uma dívida global de 870 mil euros, com uma redução de 334 mil euros, durante o ano.

Caracterização dos empréstimo de Médio e Longo Prazo	Entidade credora	Dívida em 01 de janeiro	Amortização	Juros	Dívida em 31 de dezembro
Aquisição de Terrenos	CGD	27 274,40	27 274,40	148,94	0,00
Viação Rural	CGD	87 133,87	43 535,58	109,59	43 598,29
Viação Rural	CGD	8 102,91	4 049,04	8,42	4 053,87
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	129 415,20	43 138,38	0,00	86 276,82
Viação Rural	BPI	26 840,22	8 946,74	29,22	17 893,48
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	273 572,04	60 793,76	0,00	212 778,28
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	90 000,00	60 000,00	0,00	30 000,00
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	ADC	46 511,58	18 072,46	1 624,16	28 439,12
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	ADC	31 269,31	10 026,87	1 112,22	21 242,44
Implementação do Vougapark	CGD	484 841,92	59 091,64	7 742,60	425 750,28
Totais		1 204 961,45	334 928,87	10 775,15	870 032,58

O prazo médio de pagamentos calculado segundo a fórmula de cálculo definida nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, tem oscilado entre os 10 e os 30 dias, nestes últimos anos.

Nesta data apresenta um prazo médio de 10 dias para pagamentos. O prazo alcançado é bastante benéfico, por permitir uma gestão mais eficiente/rigorosa dos fornecedores municipais, possibilitando alcançar possíveis ganhos em valor.

Prazo médio de pagamentos	2015	2016	2017	2018
	15	13	30	10

Outras informações

Os pagamentos de despesas com o pessoal mantêm-se semelhantes aos valores apresentados no período homólogo anterior, aumento de 2,00%, atingindo neste período 2 milhões de euros,

Classificações económicas	Rúbricas orçamentais	31/12/2017	31/12/2018	Variação anual
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1 518 388,74	1 582 511,25	4,22%
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	59 775,58	46 893,63	-21,55%
01.03	Segurança Social	473 625,29	463 433,82	-2,15%
Totais		2 051 789,61	2 092 838,70	2,00%

O número de trabalhadores municipais teve um acréscimo de 5 funcionários desde o início do ano, existindo em dezembro 114 funcionários.

Durante o ano verificou-se uma saída e entrada na carreira de Assistente Operacional, e a entrada de um Técnico Superior proveniente de Coordenador Técnico.

ISENÇÕES

(n.º 2 do art.º 17º do Regulamento para a execução orçamental)

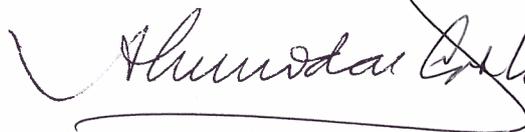
Ação social e saúde	€ 81,01
Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	€ 1 702,48

Educação	€ 36,90
Urbanismo	€ 1 125,52
Económica	€ 66,66

Isenções Aprovadas em 2018					
Data reunião	Beneficiário	Descrição	Valor	Finalidade	Legislação/Fundamentação
24-jan-18	JAP	emissão de um alvará de utilização	€ 111,80	Urbanismo	n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
14-fev-18	Atitude Paralela	emissão de um alvará de utilização	€ 1 013,72	Urbanismo	n.º 5, do artigo 36º do Regulamento Urbanístico
14-fev-18	Associação de Apoio Social e Humanitário Cedri	licença especial de ruído	€ 43,21	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais e, ainda, do artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e utilização do Centro das Artes e do Espectáculo
28-fev-18	Associação Cultural e Desportiva de Lourizela	utilização do autocarro municipal	€ 49,36	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
28-fev-18	Severi	utilização do CAE	€ 226,89	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais e, ainda, do artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e utilização do Centro das Artes e do Espectáculo
14-mar-18	Sandra Carolina Ferreira da Silva	licenciamento da atividade produtiva local		Urbanismo	alínea b), do n.º 2 do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
11-abr-18	Associação de Apoio Social e Humanitário Cedri	licença especial de ruído	€ 37,81	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
26-abr-18	Landssever	licença manifestação desportiva	€ 16,21	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
9-mai-18	LPCC	utilização do CAE e divertimento ao ar livre	€ 178,27	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais e, ainda, do artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e utilização do Centro das Artes e do Espectáculo
23-mai-18	Rotary Clube de Sever do Vouga	utilização do CAE e divertimento ao ar livre	€ 194,47	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
13-jun-18	Landssever	licença manifestação desportiva	€ 16,21	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
13-jun-18	APCDI	licença especial de ruído	€ 37,81	Ação social e saúde	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
27-jun-18	Associação São Mateus	licença manifestação desportiva	€ 16,21	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
27-jun-18	Filarmonia Severense	utilização do CAE e divertimento ao ar livre	€ 170,10	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
13-jul-18	Associação de Apoio Social e Humanitário Cedri	licença especial de ruído	€ 37,81	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
25-jul-18	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários	utilização do autocarro municipal	€ 28,62	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
25-jul-18	Agim	utilização do autocarro municipal	€ 66,66	Ação social e saúde	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
8-ago-18	Associação Sempre Escola	licença especial de ruído	€ 44,02	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
12-set-18	Associação São Mateus	licença manifestação desportiva	€ 16,21	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
26-set-18	Associação São Mateus	licença especial de ruído	€ 49,52	Ação social e saúde	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
10-out-18	LANCE	licença especial de ruído	€ 35,52	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
24-out-18	Associação Encosta da Oliveira	utilização do CAE	€ 167,84	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
24-out-18	Rotary Clube de Sever do Vouga	utilização do CAE	€ 374,20	Proteção civil, cultura, desporto e tempos livres	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
24-out-18	Agim	utilização cozinha comunitária	€ 43,20	Ação social e saúde	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais
28-nov-18	Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	utilização autocarro municipal	€ 36,90	Educação	alínea a), do n.º 2, do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais

Município de Sever do Vouga, 14 de fevereiro de 2019

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,



(Almeida e Costa, Dr.)

